

# Brasil fecha 2019 como o país com mais mortes de travestis e transexuais, revela estudo

A Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) divulgará na quarta-feira, agora, o Dossiê de Assassinatos e Violência contra Travestis e Transexuais Brasileiras em 2019. Foram pelo menos 124 casos - cada um deles minuciosamente confirmado -, o que mantém o país na vergonhosa posição de 1º lugar no ranking mundial.

[\(Blog do Ancelmo/O Globo, 27/01/2020 - acesse no site de origem\)](#)

Do total de casos, só 11 tiveram suspeitos identificados pela polícia. A maioria das vítimas era negra (82%), do gênero feminino (97%), estava no Nordeste (37%) e tinha entre 15 e 29 anos: 59,2%, sendo que três delas tinham só 15 anos; duas foram apedrejadas até a morte e a outra, espancada e enforcada.

## **Segue...**

A maioria das vítimas, 67%, eram travestis e mulheres transexuais profissionais do sexo, “que são as mais expostas à violência direta e vivenciam o estigma que os processo de marginalização impõem a essas profissionais”.

A subnotificação, como em outros indicadores sociais, também continua um problema. Ainda há formulários de atendimento a vítimas de violência - em delegacias e hospitais, por exemplo - que não incluem marcadores de orientação sexual e/ou identidade de gênero.

O estudo reforça que “nenhuma ação foi tomada pelo governo brasileiro em relação à LGBTIfobia” e que “pessoas LGBTI+ continuam sendo espancadas à luz do dia e há grupos de ódio eclodindo pelo país”.

*Por Tiago Rogero*